

LIÇÃO 6: OS DEVERES DOS CRISTÃOS NO MATRIMÔNIO E COM O PRÓXIMO

TEXTO ÁUREO: *“E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis, não tornando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, sabendo que para isto fostes chamados, para que, por herança, alcanceis a bênção” (1 Pe 3.8,9).*

LEITURA BÍBLICA: 1 PEDRO 3.1-12

INTRODUÇÃO

Na lição anterior, vimos que Pedro apresenta a submissão como regra geral de conduta: “Sujeitai-vos, pois, a toda ordenação humana por amor do Senhor” (1 Pe 2.13). Após exortar os leitores sobre suas obrigações éticas para com as autoridades instituídas e o relacionamento entre os senhores e os servos, veremos os conselhos do apóstolo sobre o relacionamento conjugal e fraterno à luz da nova vida em Cristo Jesus.

I – A BELEZA DAS SANTAS MULHERES DE DEUS

Pedro se ocupa nos versos 1-5, em mostrar que as “mulheres cristãs” devem evidenciar uma conduta de submissão semelhante à de seu Senhor, Jesus Cristo (Fp 2.5-8). Assim como o cristão deve ser obediente às autoridades instituídas por Deus e os servos devem se submeter a seus senhores, as mulheres que servem a Deus, da mesma maneira, devem ser “sujeitas ao vosso próprio marido”. Na ótica humana, a atitude de submissão da mulher ao seu esposo pode ser considerada pelos incrédulos como arbitrariedade e injustiça, entretanto, essa atitude de fé e obediência é a marca autêntica da mulher segundo o coração de Deus. Em silêncio, a mulher cristã pelo seu “viver honesto” poderá levar o marido à Cristo, pois guiada pela Palavra de Deus, ela manifesta pureza moral e reverência exemplar para seu marido. Deus chama a esposa cristã a mostrar amor obediente ao seu marido descrente, de modo que ele possa ver nela a figura do amor de Cristo pela igreja (Ef 5.22-24).

Nos versos 3 e 4, o apóstolo não está incentivando as mulheres cristãs a serem relaxadas com a apresentação pessoal, mas que houvesse um equilíbrio entre o cultivo da beleza interior e a manifestação graciosa do exterior (Pv 31.30). As mulheres ricas daquela época gastavam seu tempo em coisas fúteis e muitas delas investiam toda energia em cuidar da beleza exterior com penteados extravagantes para chamarem a atenção, no uso de joias de ouro e roupas requintadas para ostentarem riqueza e luxo, relegando a uma posição de descaso o cultivo da beleza interior. Pedro faz um contraste entre o que é superficial e que o homem vê (beleza exterior) e o que é essencial e que é precioso diante de Deus (beleza interior), por isso, orienta que as mulheres cristãs precisam adornar sua alma (o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto) mais que seu corpo, pois os enfeites do corpo são destruídos pela traça e deterioram com o uso, mas a graça de Deus, quanto mais utilizada, melhor e mais resplandecente se torna. A mulher cristã, porém, ao agradar a Deus, torna-se uma bênção para o marido (Pv 12.4).

Por fim, no verso 5, Pedro lembra das “santas mulheres” do passado, que deixaram um importante legado e um exemplo digno de ser imitado. Ao invés de copiar o modelo de beleza do mundo, a mulher cristã deve adorna-se como as santas mulheres do passado. Essas mulheres “esperavam em Deus”, isto é, tinham fé em Deus, independente das circunstâncias adversas, Ele jamais as abandonaria. Elas ainda eram “sujeitas ao seu próprio marido” e se dedicavam em fazer “o bem” e não temendo nenhum espanto. O exemplo particular é o de Sara que obedecia ao seu marido, Abraão, chamando-lhe senhor.

II – AS ATITUDES DO MARIDO CRISTÃO

Depois de aconselhar as esposas, no verso 7, Pedro dirige sua exortação aos maridos. Na vida conjugal, espera-se que o marido ofereça liderança, exerça autoridade e obedeça a Deus. Ele deve entender que Deus lhe deu autoridade que precisa ser usada com amor e para o bem-estar de sua esposa. Por isso, Pedro destaca que a responsabilidade do marido é cuidar da esposa e do lar (Ef 5.25-28). O marido deve reconhecer que a mulher é por natureza mais sensível e mais frágil na força física, dessa forma, ele deve carregar os fardos mais pesados no casamento e proteger a esposa e suprir suas necessidades. Ainda, deve tratar a esposa como um vaso caro, belo e frágil, que contém um tesouro precioso, além de, respeitar seus sentimentos, desejos e sua maneira de pensar. Maridos e mulheres, como macho ou fêmea, são igualmente herdeiros da graça de Deus em sua vida diária; espiritualmente, são um em Cristo (Gn 1.27; Gl 3.28).

Pedro ressalta que quando o marido não vive e respeita sua mulher de acordo com as Escrituras as orações são impedidas, e quando a esposa se recusa a aceitar a autoridade do marido, igualmente, Deus não a ouve. A vontade de Deus é que o casal se reconcilie, para que possam orar juntos em paz e harmonia e, assim, gozar as incontáveis bênçãos divinas.

III – A UNIDADE EM CRISTO

Nos versos de 8-12, Pedro deixa de falar a grupos específicos dentro da igreja para aconselhar a todos os leitores e ressalta que assim como o cumprimento da lei é o amor, também os relacionamentos humanos, se cumprem no amor, tendo a descrição de Cristo como o supremo modelo de conduta para todos os cristãos.

O apóstolo apela para que os cristãos esforçassem para manter a unidade em Cristo que só é possível “amando os irmãos” e exercitando a “compaixão”, a misericórdia e a humildade, pois essas virtudes cristãs refletem a glória da igreja (Cl 3.12-15). Ele ainda instrui os leitores, ao invés de pagá-los com sua própria moeda, antes abençoarem seus inimigos, pois se assim o fizerem, imitam o próprio Deus e declaram que são seus filhos (Mt 5.44, 45; Lc 6.28).

Por fim, o cristão deve compreender que o sofrimento por amor a Cristo faz parte de sua vida. Aqueles que sofrem por amor a causa da justiça recebem como herança as bênçãos celestiais.

CONCLUSÃO

Nesta aula, aprendemos que aqueles que foram “gerados de novo” têm um procedimento exemplar perante o mundo, especialmente entre cônjuges no lar. Quando o crente, como discípulo do Senhor, rende-se inteiramente a Cristo, seu amor flui e transborda em relação a todos em redor.